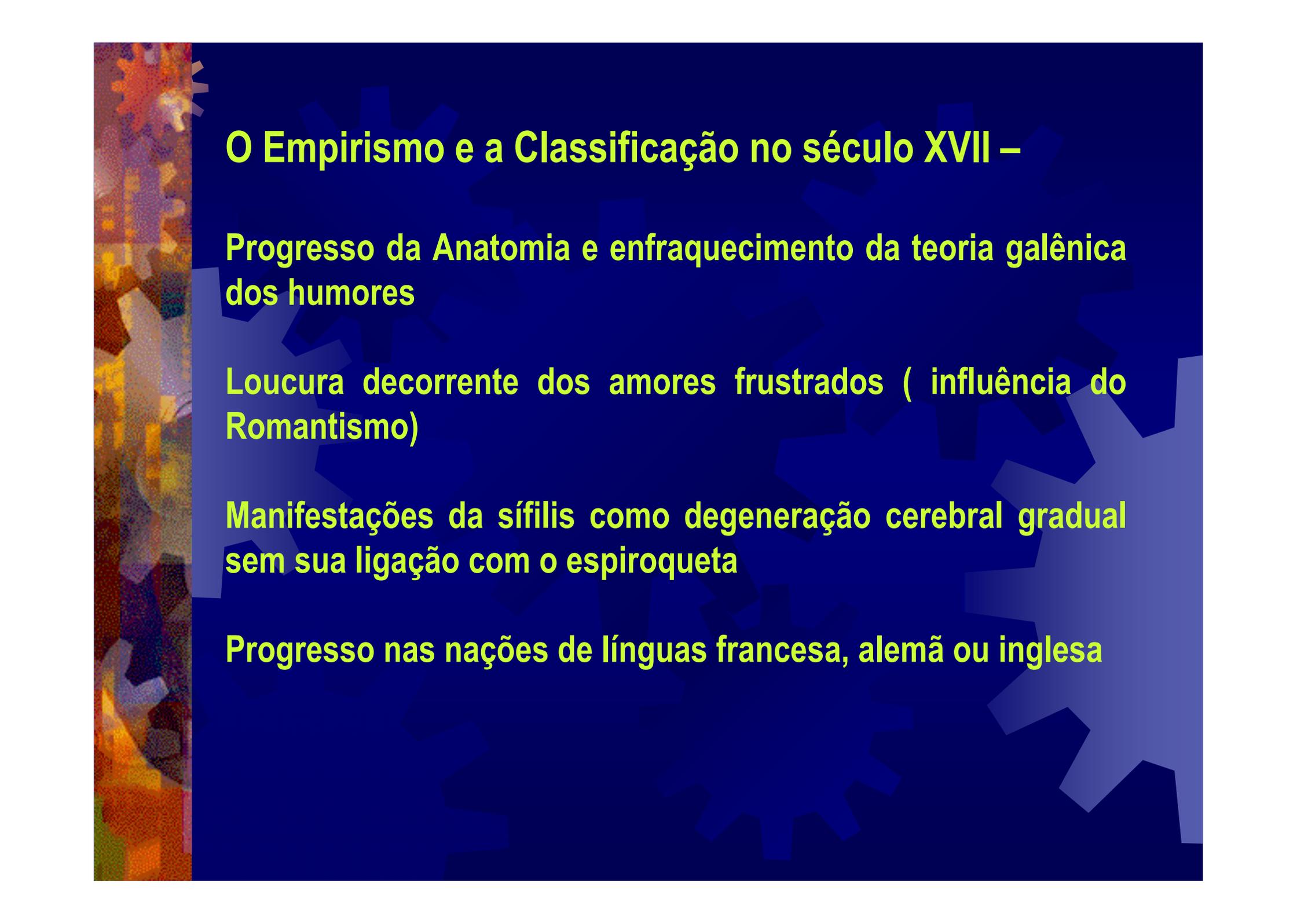


**O século XVIII: a revolução francesa  
e a  
Psiquiatria**



## **O Empirismo e a Classificação no século XVII –**

**Progresso da Anatomia e enfraquecimento da teoria galênica dos humores**

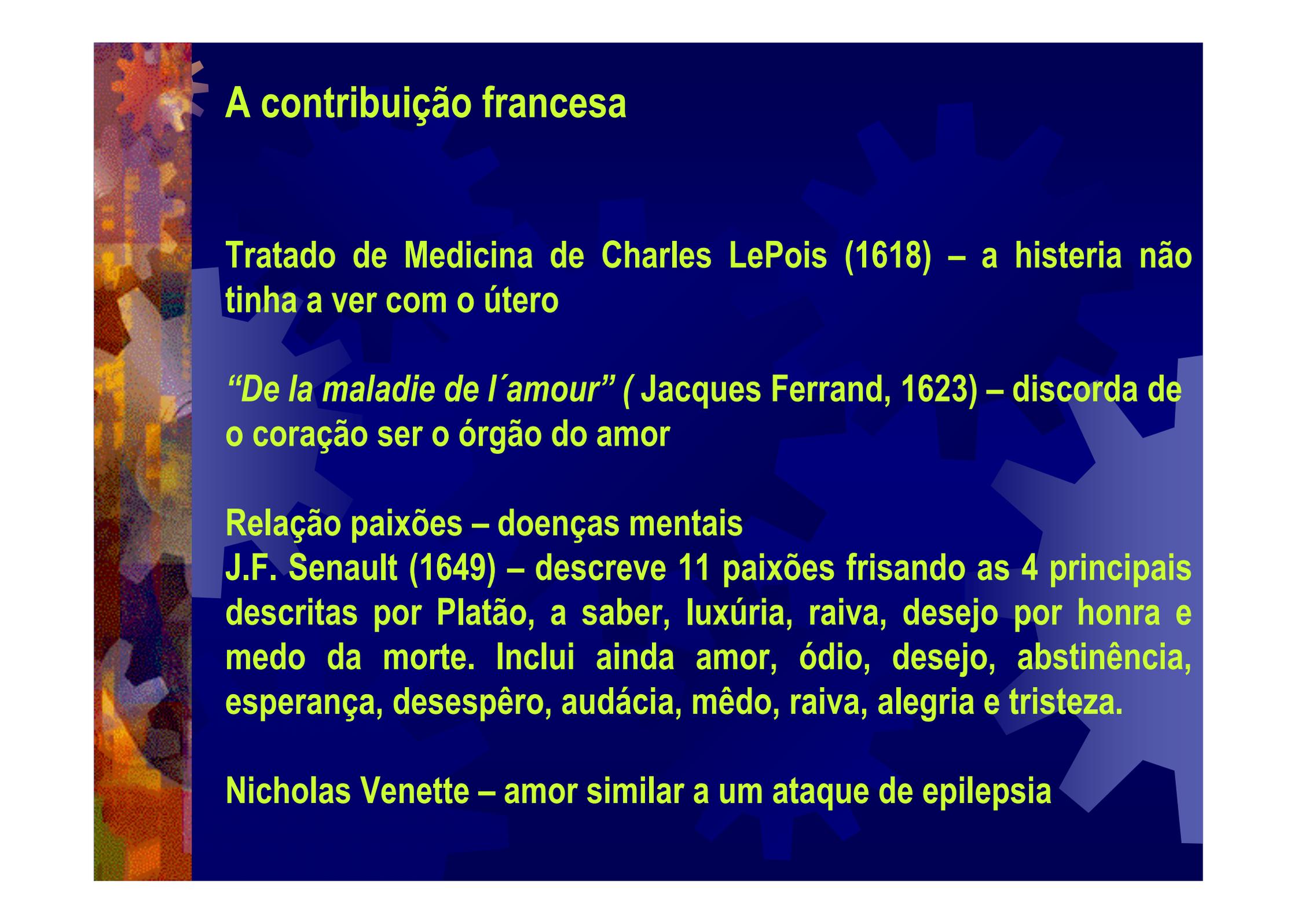
**Loucura decorrente dos amores frustrados ( influência do Romantismo)**

**Manifestações da sífilis como degeneração cerebral gradual sem sua ligação com o espiroqueta**

**Progresso nas nações de línguas francesa, alemã ou inglesa**



**Ensinando junto a mesa de dissecação (sec. SVI)**



## A contribuição francesa

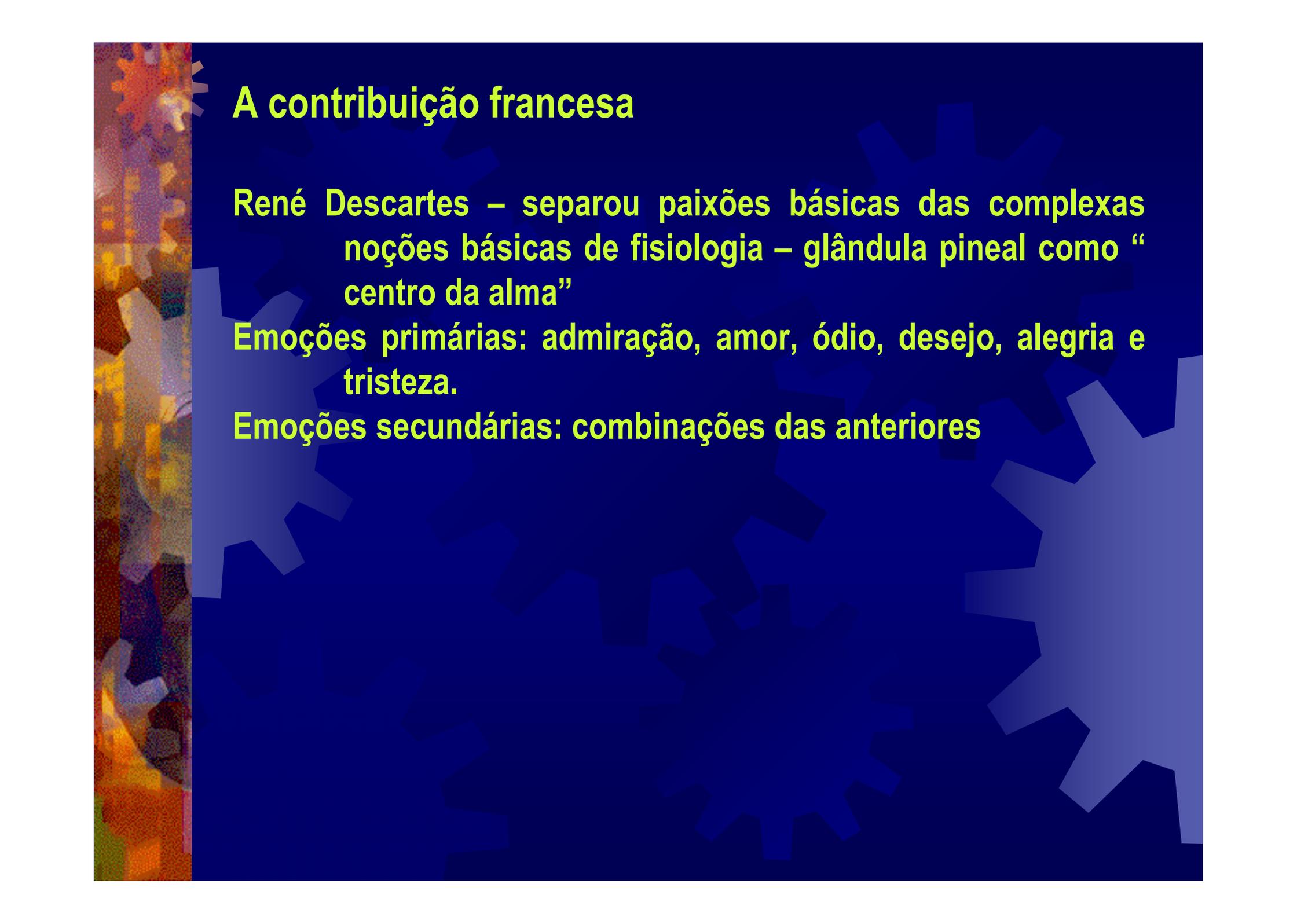
Tratado de Medicina de Charles LePois (1618) – a histeria não tinha a ver com o útero

*“De la maladie de l’amour”* ( Jacques Ferrand, 1623) – discorda de o coração ser o órgão do amor

Relação paixões – doenças mentais

J.F. Senault (1649) – descreve 11 paixões frisando as 4 principais descritas por Platão, a saber, luxúria, raiva, desejo por honra e medo da morte. Inclui ainda amor, ódio, desejo, abstinência, esperança, desespero, audácia, medo, raiva, alegria e tristeza.

Nicholas Venette – amor similar a um ataque de epilepsia



## A contribuição francesa

**René Descartes – separou paixões básicas das complexas  
noções básicas de fisiologia – glândula pineal como “  
centro da alma”**

**Emoções primárias: admiração, amor, ódio, desejo, alegria e  
tristeza.**

**Emoções secundárias: combinações das anteriores**

## A contribuição alemã

*Pathologia Daemonica* ( Johann-Caspar Westphal, 1707) –  
descrição

de doenças nervosas que anteriormente eram atribuídas  
a

bruxaria ( epilepsia, catalepsia, melancolia)

Bruxarias = fascinatio

*“ Tão enorme é o poder da imaginação que ela pode não apenas provocar vários e extremos movimentos na Alma, mas por estes meios, pode incitar e deformar o feto em desenvolvimento no útero, de modo que sinais, descolorações e terríveis tumores podem surgir ou podem até causar a própria morte.”*

# A contribuição inglesa

Racionalismo e Empirismo a caracterizam

Edward Jordan considera as bruxas como infelizes com problemas médicos.

*Anatomy of Melancholy* ( Robert Burton, 1621) – relaciona a culpa, propõe dieta, sono, contrição, refeições leves, remédios, interação com os outros.

Thomas Willis ( 1621-1675) – histeria como tipo de convulsão descreve quadro similar a demência precoce

Matthew Hale ( 1606-1676) – influência da lua na loucura



## A contribuição inglesa

**Richard Morton ( 1637-1698) – caso de anorexia nervosa**

**Francis Bacon ( 1561-1626) – fixa bases científicas da Psicologia  
indagação racional e observação meticulosa**

**Raciocínio por inferência ( lógica indutiva) baseado na  
evidência dos sentidos em contraposição a Descartes ( lógica  
dedutiva) baseada na matemática e no que “ logicamente” deveria  
ser.**

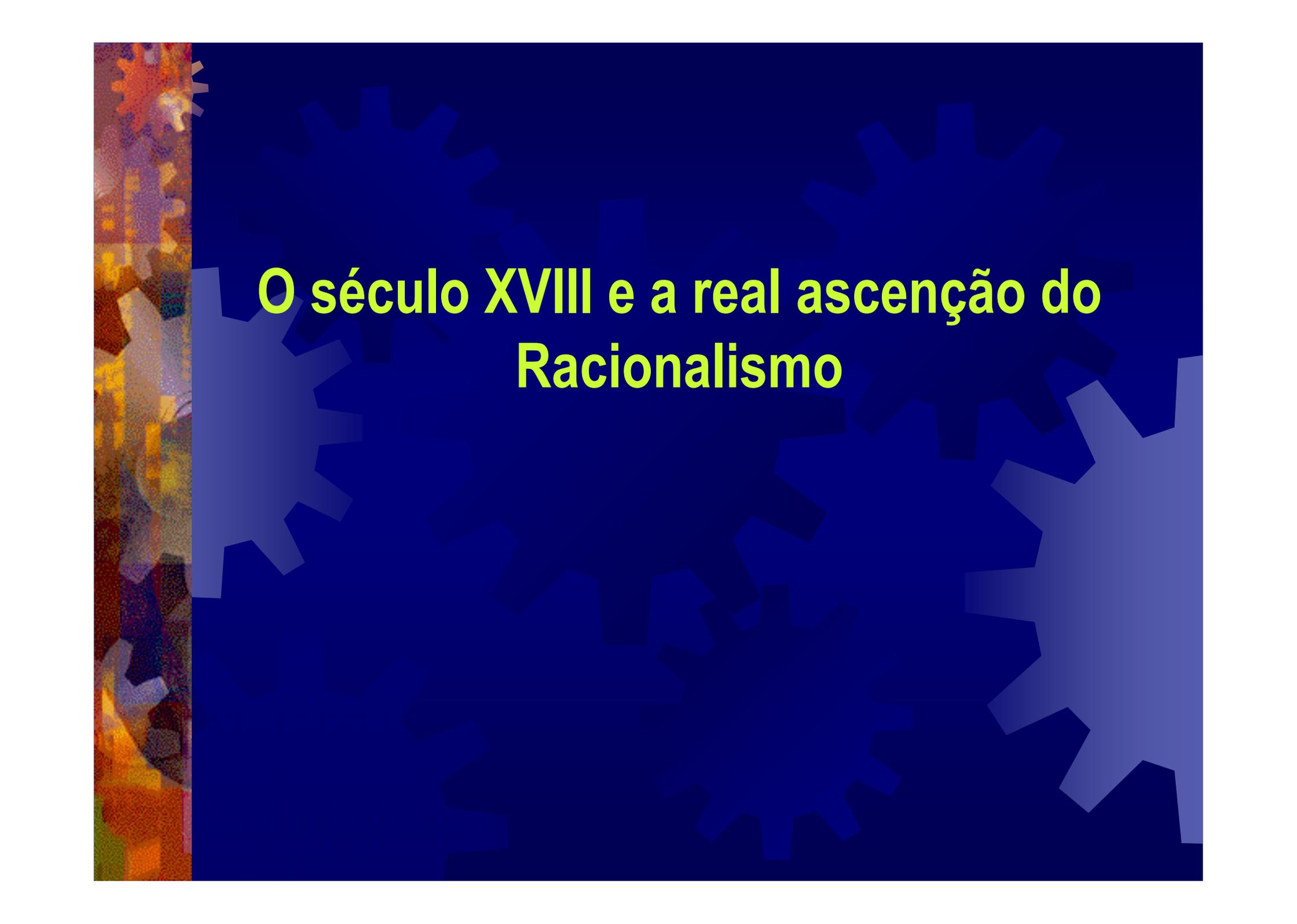
***“ Julgo dever do médico, não apenas restaurar a saúde, mas  
mitigar as dores e os tormentos das doenças... Mesmo quando  
toda a esperança de recuperação se foi, ele pode servir para tornar  
agradável e fácil a passagem da vida...”***

## A contribuição italiana

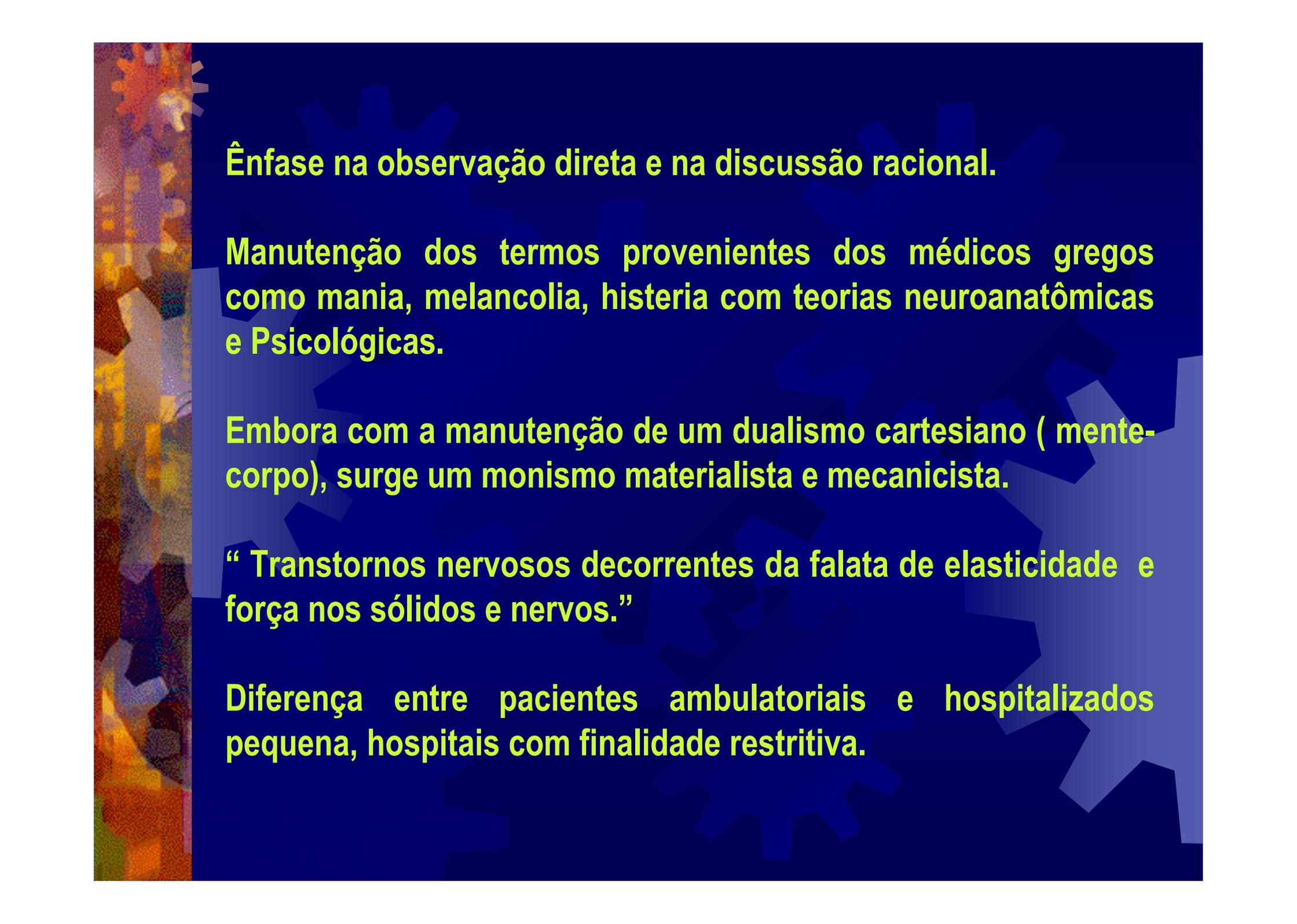
**Tomaso Garzoni ( 1549-1589) – pacientes mentais deveriam ser alojados em hospitais e não em casas fortes definiu alguns tipos de transtornos mentais e caracteres anormais: pazzi frenetici, malinconici, ubbriachi, dementi, stupidi. impetuosos – sfrenati loucos por pouco tempo – lunatici o pazzi a tempo doidivas – balzani**

**Curtius Marinello ( 1615) - *De Morbis Nobilioris Animae Facultates Obsidentibus* – descrevia 320 condições mórbidas – encefalites, melancolia, demência, prejuízo de memória, paralisia, tremores, zumbidos, cegueira, etc..**

**Paolo Zacchia ( 1584- 1659) – pai da medicina forense – descrição das psicoses, hipocondria, delírios somáticos. Delimita as origens da paixão, negando a relação com o coração.**



# O século XVIII e a real ascensão do Racionalismo



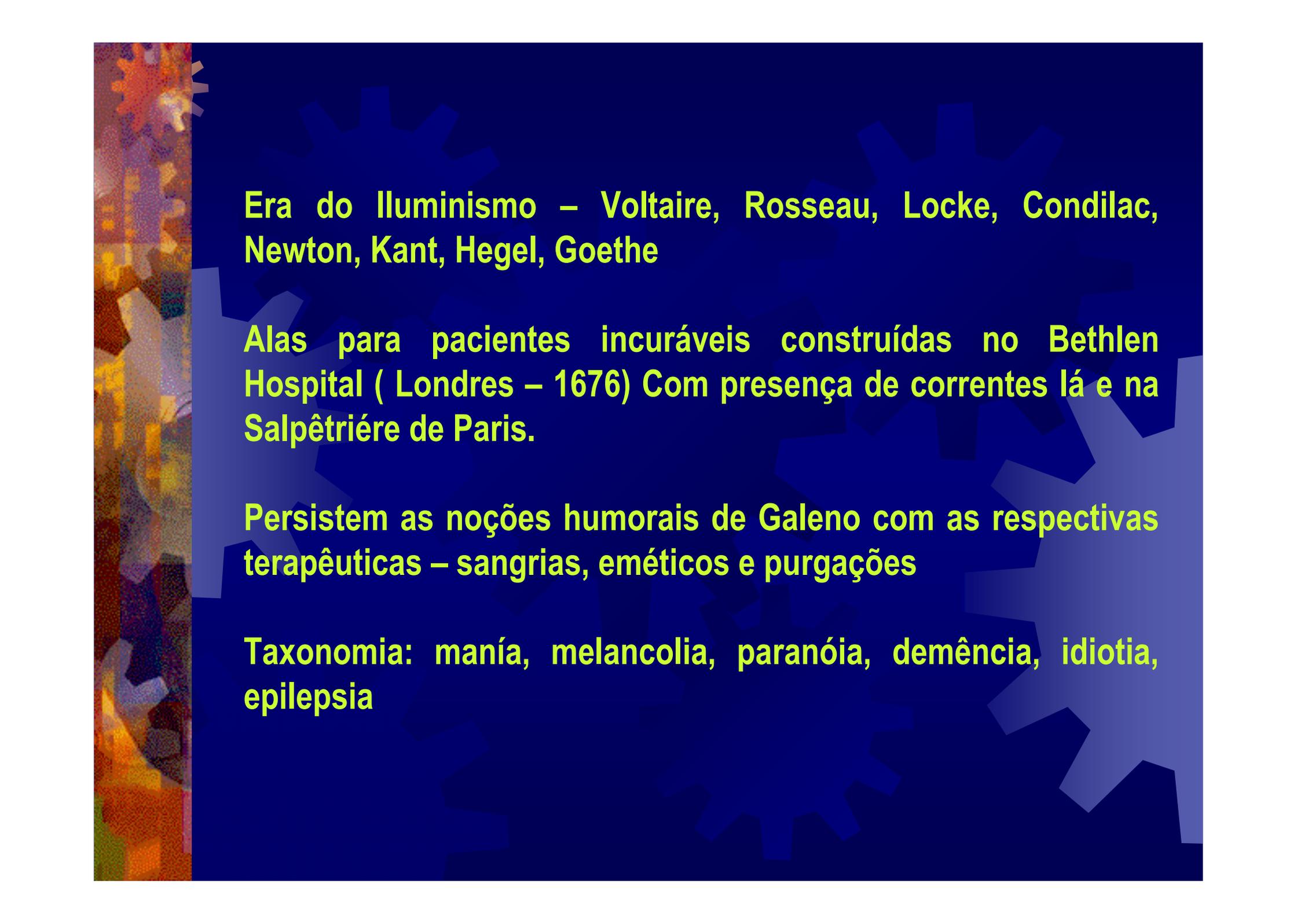
**Ênfase na observação direta e na discussão racional.**

**Manutenção dos termos provenientes dos médicos gregos como mania, melancolia, histeria com teorias neuroanatômicas e Psicológicas.**

**Embora com a manutenção de um dualismo cartesiano ( mente-corpo), surge um monismo materialista e mecanicista.**

**“ Transtornos nervosos decorrentes da falata de elasticidade e força nos sólidos e nervos.”**

**Diferença entre pacientes ambulatoriais e hospitalizados pequena, hospitais com finalidade restritiva.**



**Era do Iluminismo – Voltaire, Rosseau, Locke, Condilac, Newton, Kant, Hegel, Goethe**

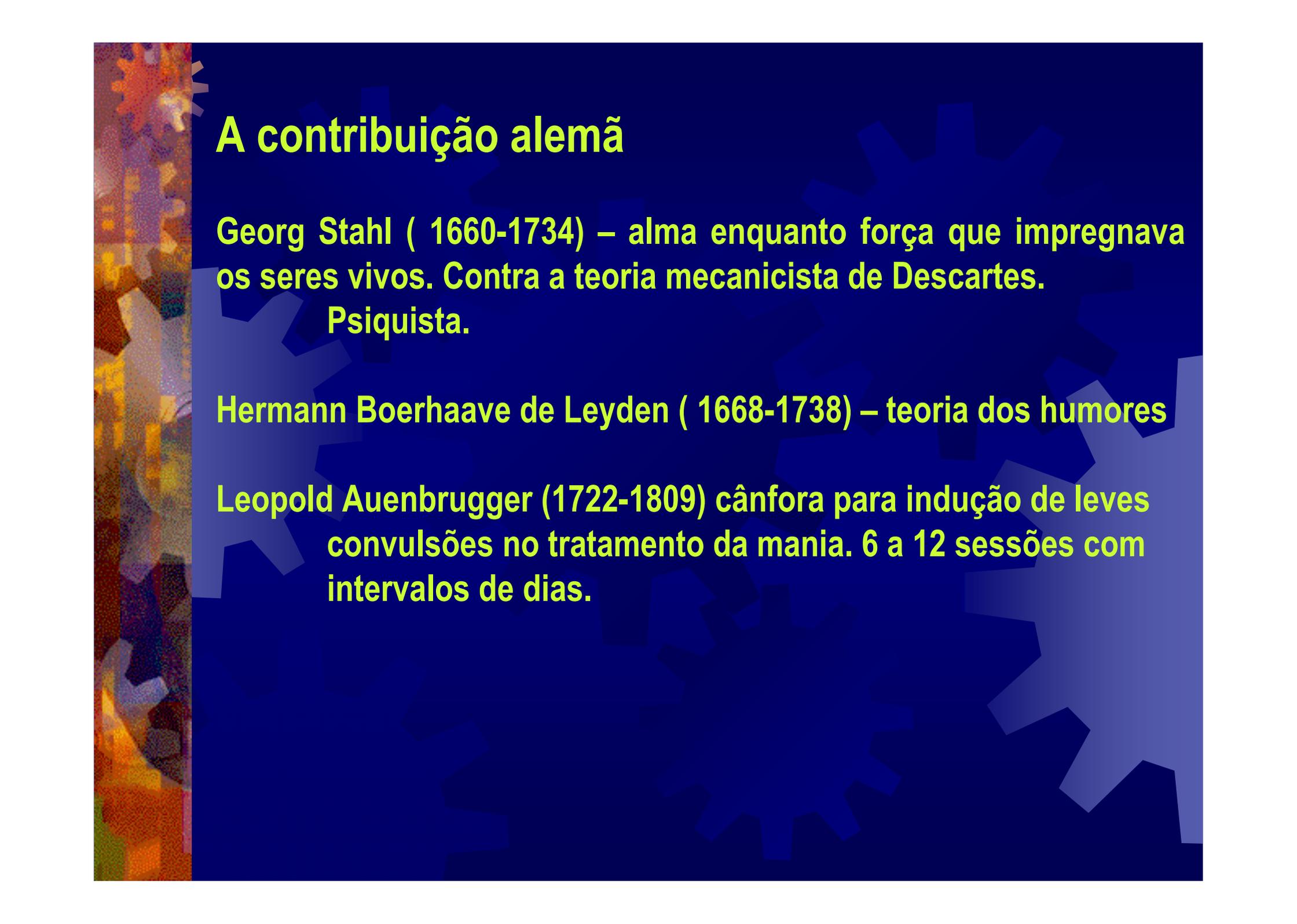
**Alas para pacientes incuráveis construídas no Bethlen Hospital ( Londres – 1676) Com presença de correntes lá e na Salpêtrière de Paris.**

**Persistem as noções humorais de Galeno com as respectivas terapêuticas – sangrias, eméticos e purgações**

**Taxonomia: manía, melancolia, paranóia, demência, idiotia, epilepsia**



**BETHLEM HOSPITAL**



## A contribuição alemã

**Georg Stahl ( 1660-1734) – alma enquanto força que impregnava os seres vivos. Contra a teoria mecanicista de Descartes.  
Psiquista.**

**Hermann Boerhaave de Leyden ( 1668-1738) – teoria dos humores**

**Leopold Auenbrugger (1722-1809) cânfora para indução de leves convulsões no tratamento da mania. 6 a 12 sessões com intervalos de dias.**

## A contribuição francesa

**Simon-Tissot(1728-1797) – sonhos transportando as preocupações diurnas, ejaculações noturnas como fruto de desejos sexuais insatisfeitos, histeria como fruto da abstinência sexual.**

**Frans Mesmer – Sobre a descoberta do magnetismo animal (1778)**

**“ líquido invisível que existia em humanos e animais.”**

**relação com a fé – Espiritismo**

**relação com a transferência a partir do transe, e com a hipnose**

**Philippe Pinel (1745-1826) – Pai da Psiquiatria moderna**

**Influenciado por Locke e Condilac**

**Diretor do Bicêtre e da Salpêtrière**

**Doença mental derivada da hereditariedade e das paixões**

**“ o homem nasce livre, contudo está acorrentado em todo lugar.”**

## **A contribuição francesa**

**Pinel – Remoção das correntes dos insanos na Salpêtrière, em 1800.**

**Retrata o doente mental como desafortunado, merecedor de respeito e compaixão.**

**Tratamento Moral: exercícios, atividades agrícolas, atividades úteis, entretenimentos.**

**Terapia baseada em observação direta e considerações racionais**

**Abordagem sensível e não violenta.**

**Nosologia: melancolia, mania sem delírio, histeria, anorexia, bulimia, hipocondria, obsessões, compulsões.**

**Joseph Daquin (1733-1815) – permissão aos doentes mentais de andarem livremente no pátio dos hospitais**

**Jean-Marc Gaspard Itard (1775-1838) – “l’enfant sauvage”**



**Philippe Pinel**



**Pinel liberando os doentes – Tony**

## A contribuição inglesa (escoceses e irlandeses)

David Hume (1711-1776) – método experimental para a Psiquiatria. Idéias, sentimentos e impressões mentais deveriam ser ordenados através de padrões e princípios fundamentais.

“ a mente nunca é concedida em percepção, assim, o conceito de self passa a ser uma abstração”

Thomas Reid ( 1710-1796) – a correta unidade de conhecimento é o julgamento sobre as coisas no mundo exterior.

George Chyne ( 1671-1743) – explorou a melancolia, a ansiedade e o estado bilioso.

## **A contribuição inglesa (escoceses e irlandeses)**

**Richard Mead ( 1673-1754) – “ o corpo não podia abrigar uma doença física e uma mental simultaneamente.”**

**Influência do sol e da lua nas doenças mentais**

**William Battie ( 1703-1776) – “Tratado sobre a Loucura” – 1758**

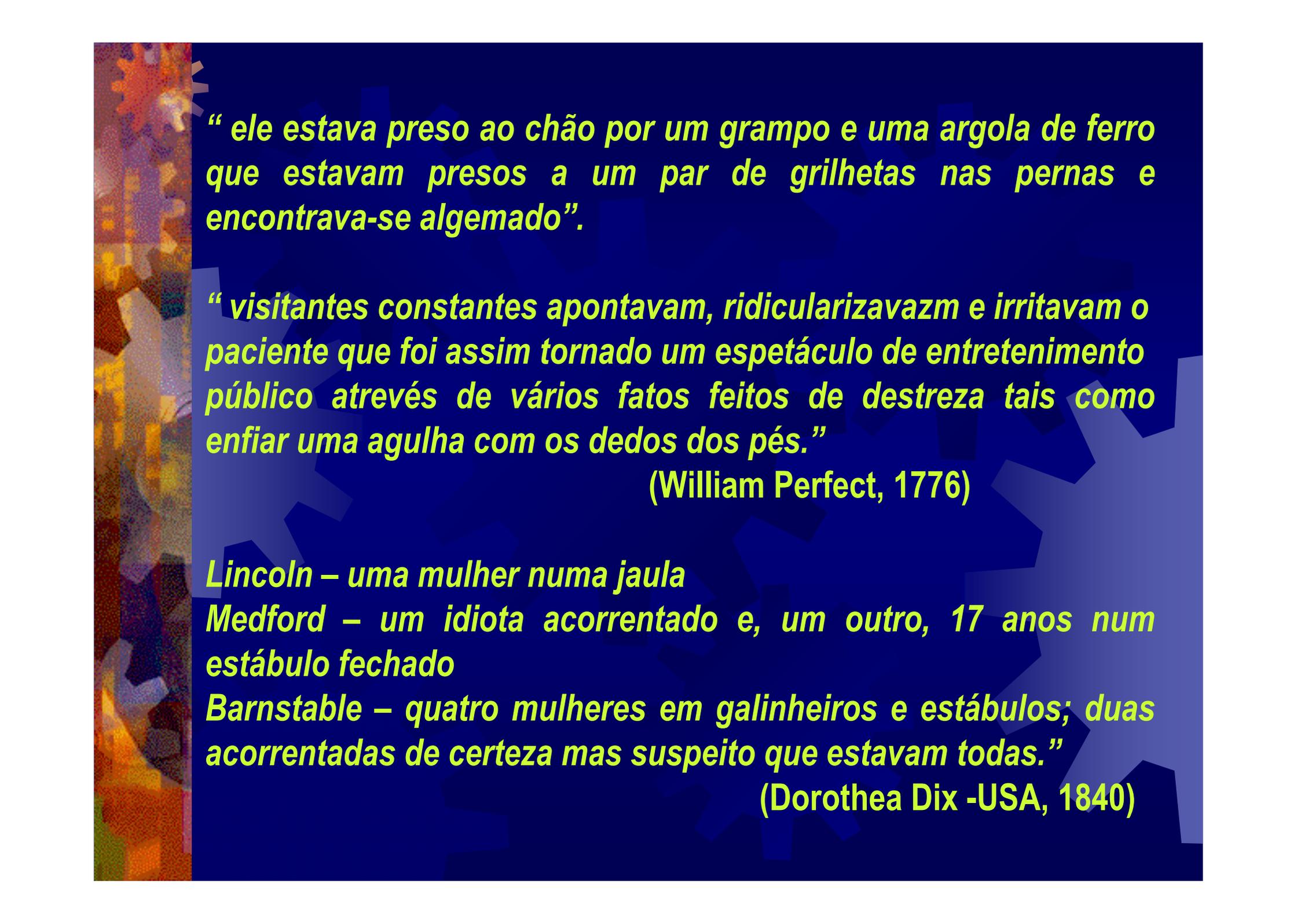
**Diretor do Bethlen Hospital – era contra a sangria para a loucura.**

**Robert Whytt (1714-1766) – neuroses histéricas, hipocondríacas e neurastenia em função das sutilezas e motilidade dos nervos.**

**Hugh Framer – “ Ensaio sobre endemoniados do Novo Testamento**

**( 1775) - “possuídos eram loucos, melancólicos ou epiléticos”**

**Charles Moore – “ Exame profundo da questão do suicídio” (1790) – associado a melancolia**



*“ ele estava preso ao chão por um grampo e uma argola de ferro que estavam presos a um par de grilhetas nas pernas e encontrava-se algemado”.*

*“ visitantes constantes apontavam, ridicularizavam e irritavam o paciente que foi assim tornado um espetáculo de entretenimento público através de vários fatos feitos de destreza tais como enfiar uma agulha com os dedos dos pés.”*

*(William Perfect, 1776)*

*Lincoln – uma mulher numa jaula*

*Medford – um idiota acorrentado e, um outro, 17 anos num estábulo fechado*

*Barnstable – quatro mulheres em galinheiros e estábulos; duas acorrentadas de certeza mas suspeito que estavam todas.”*

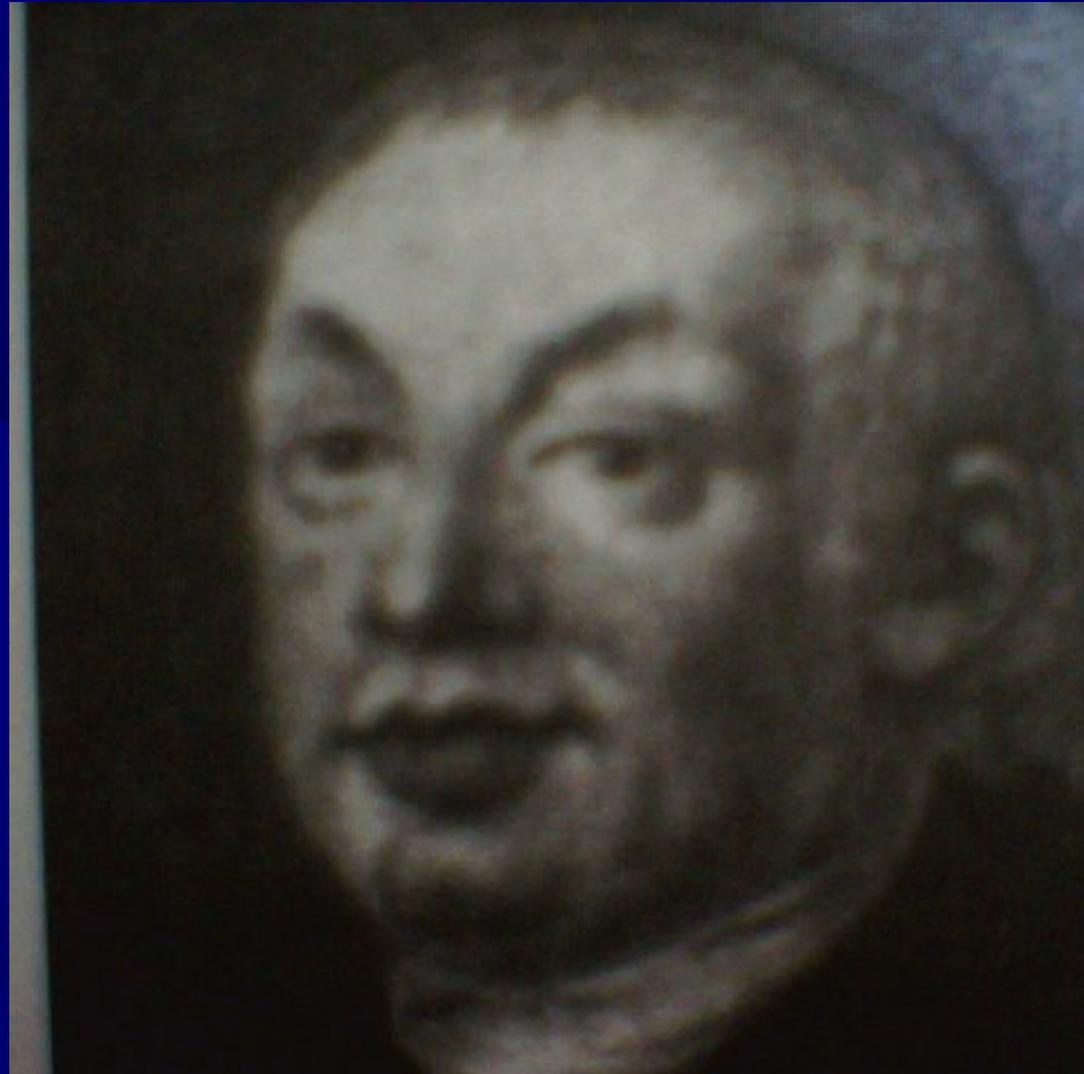
*(Dorothea Dix -USA, 1840)*

## A contribuição italiana

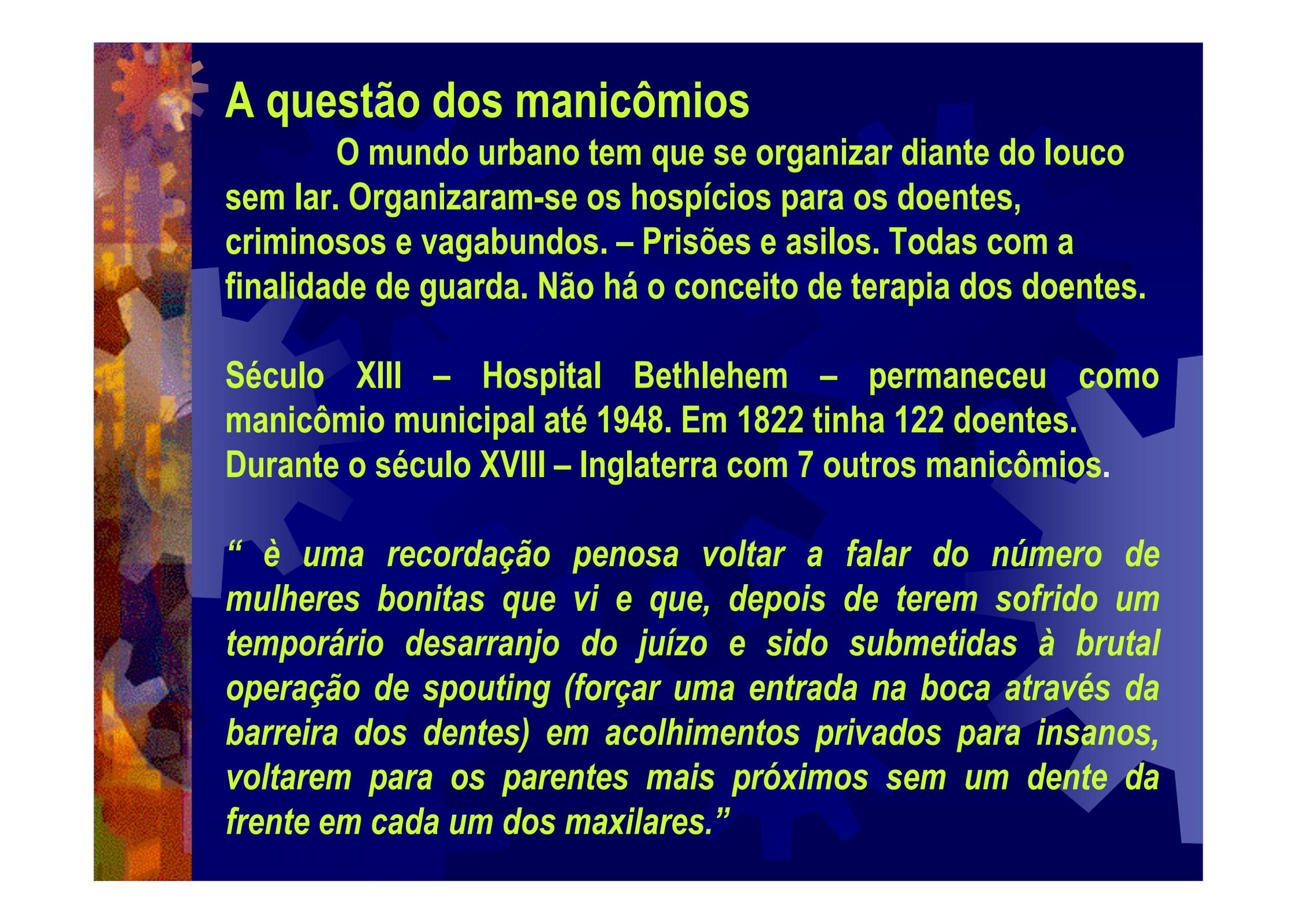
Vicenzo Chiarugi (1759-1820) – oposição às medidas restritivas  
Cuidado humano de adolescentes delinquentes  
Adotava a teoria de Morgagni de que a insanidade derivava da deterioração do cérebro

Taxonomia: melancolia, mania, amênia

*“É um dever moral superior e obrigação médica  
respeitar o paciente doente mental como uma pessoa”*



**Vincenzo Chiarugi**

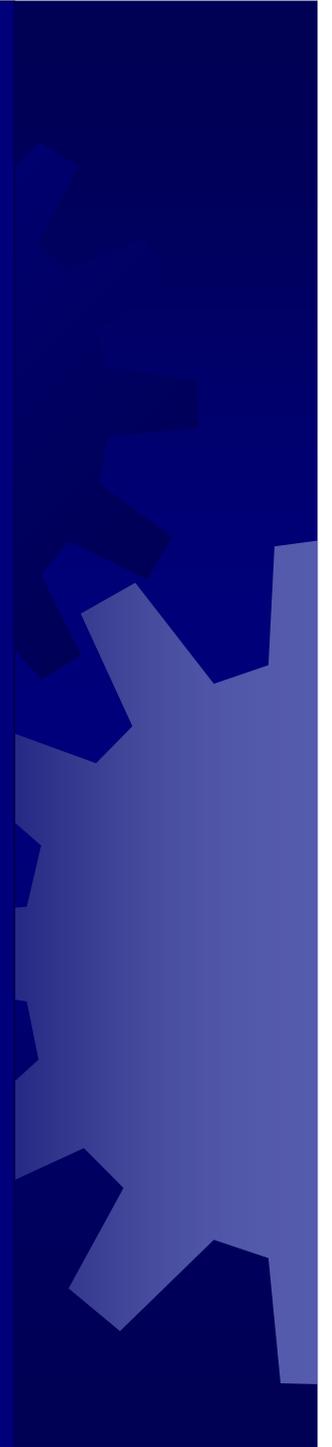
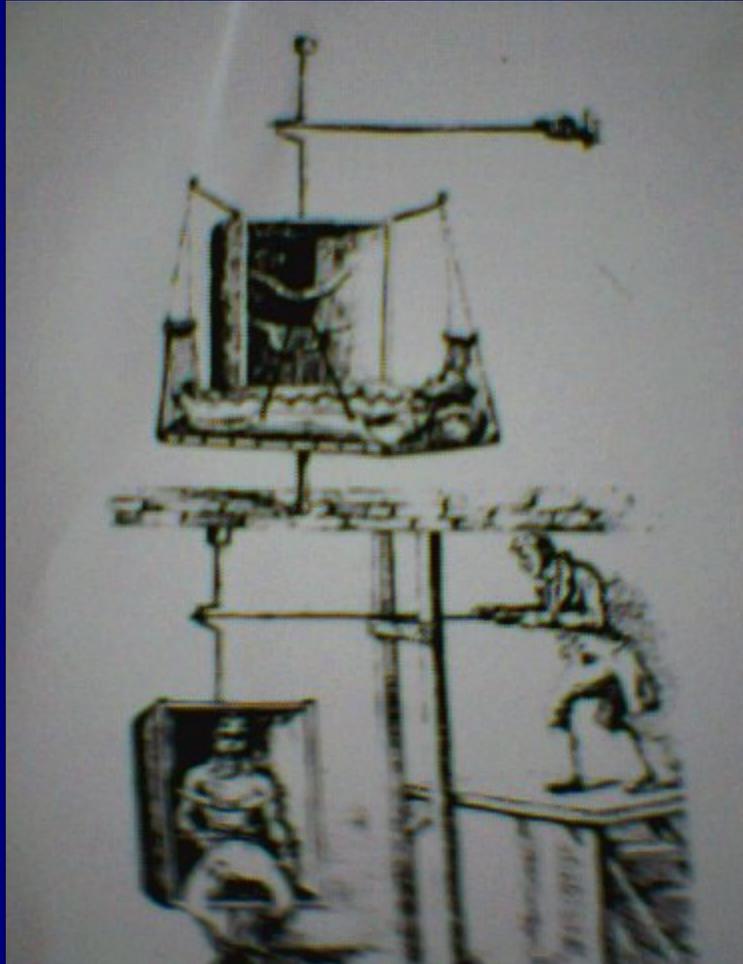


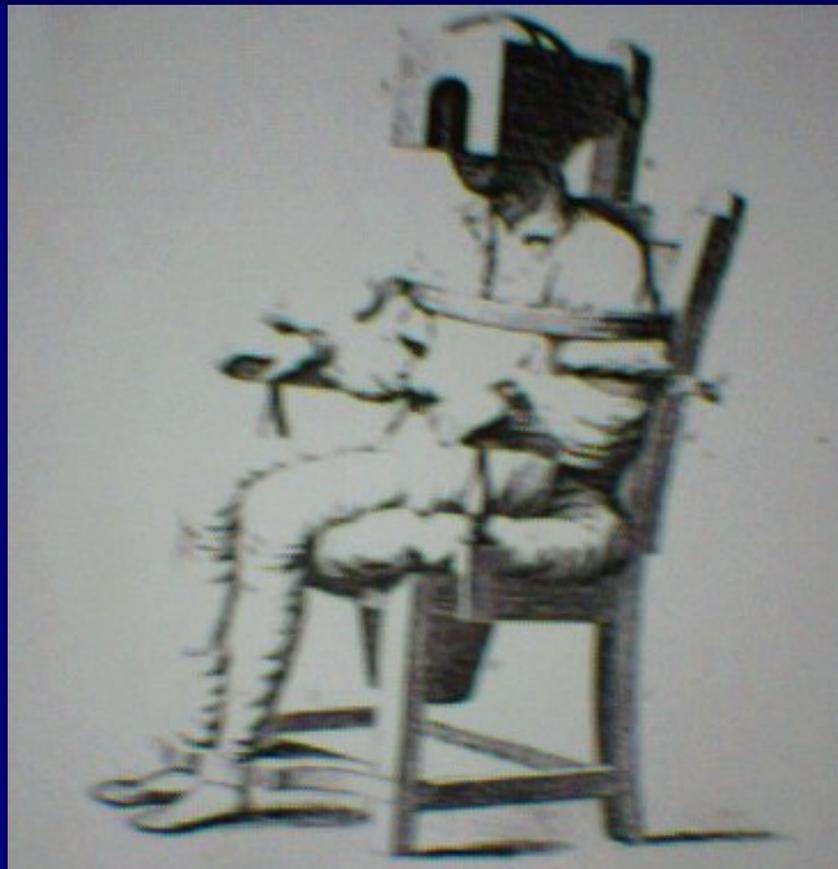
## A questão dos manicômios

O mundo urbano tem que se organizar diante do louco sem lar. Organizaram-se os hospícios para os doentes, criminosos e vagabundos. – Prisões e asilos. Todas com a finalidade de guarda. Não há o conceito de terapia dos doentes.

Século XIII – Hospital Bethlehem – permaneceu como manicômio municipal até 1948. Em 1822 tinha 122 doentes. Durante o século XVIII – Inglaterra com 7 outros manicômios.

*“ é uma recordação penosa voltar a falar do número de mulheres bonitas que vi e que, depois de terem sofrido um temporário desarranjo do juízo e sido submetidas à brutal operação de spouting (forçar uma entrada na boca através da barreira dos dentes) em acolhimentos privados para insanos, voltarem para os parentes mais próximos sem um dente da frente em cada um dos maxilares.”*





**Tranquilizador de Rush para impor restrição ao paciente**

## A questão dos manicômios

1826 – Na Inglaterra - 566 internados, 64% em setor privado e 36% público. 53 em prisões

1788 – Bicêtre – 245 internos

1729 – criação do asilo de Boston e antes de 1800, só dois asilos nos EUA

Iluminismo do século XVII gabava-se de através do uso da razão, poder melhorar as terapêuticas das gerações anteriores. Idéia de curabilidade.

*“ Os médicos da Inglaterra, França e Alemanha estão todos a avançar ao mesmo tempo para melhorar a sorte dos insanos.”*

# A questão dos manicômios

Associa-se o surgimento da Psiquiatria a tendências diversas desde o Capitalismo até o Estado Central.

Pensamento do Iluminismo transcende as fronteiras lançando-a

William Battie (1751) – defende os benefícios terapêuticos da institucionalização. *“ o controle fazia muito mais do que a Medicina; e a experiência reiterada convenceu-me que muitas vezes a reclusão é por si só, suficiente, mas ela é sempre tão necessária que sem ela todos os outros métodos concebidos até agora para a cura da loucura não teriam dado resultados.”*

*“Cura por Isolamento”*

1788 – Hospital Bonifazzio, na Toscana

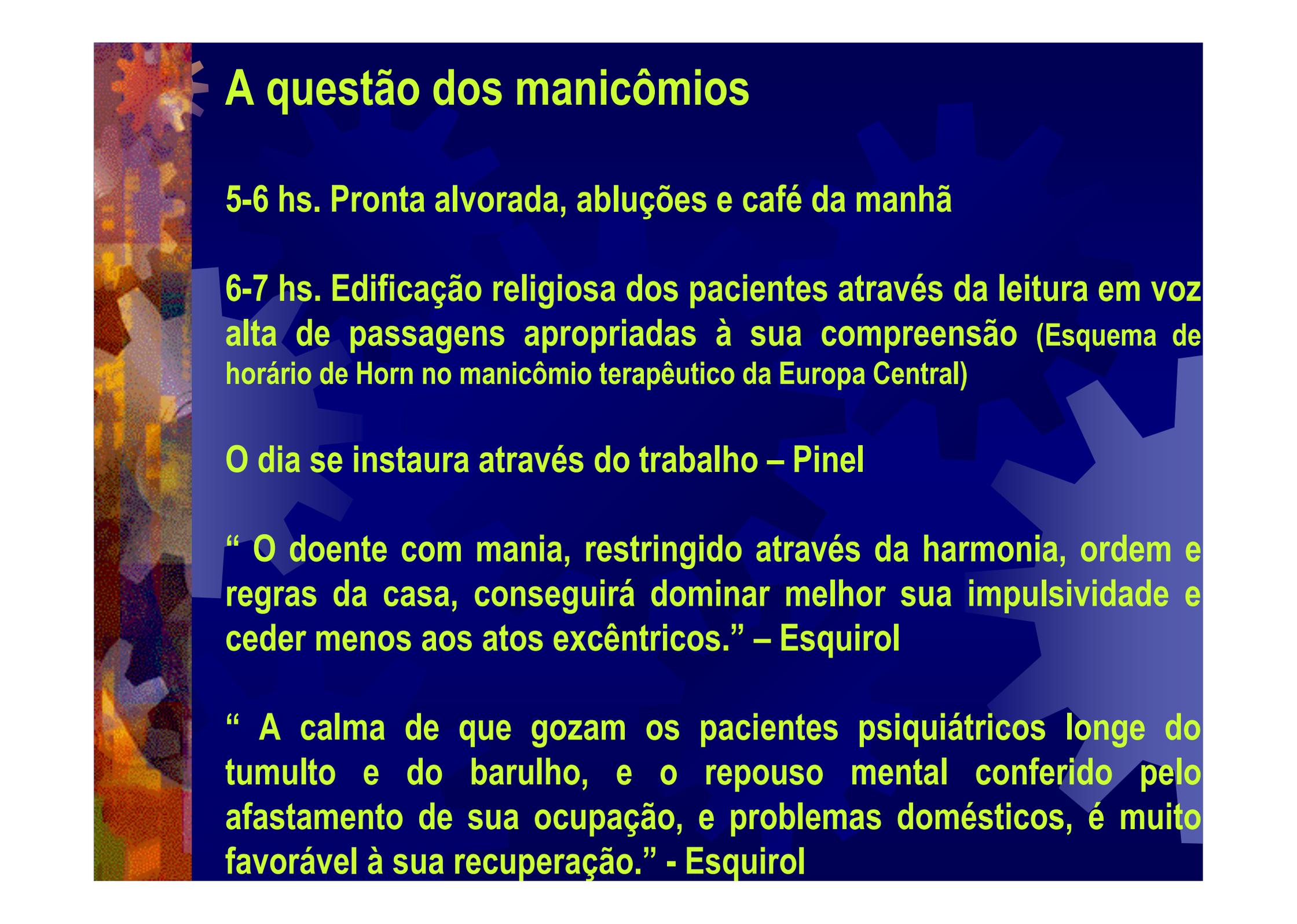
## A questão dos manicômios

**Pinel (1801) – o manicômio era o lugar onde se podia fazer terapêutica psicológica, o uso da experiência do encarceramento de maneira curativa.**

*“ um grupo que deve ser colocado numa enfermaria separada do hospício e sujeito a um tipo de tratamento psicológico com o propósito de desenvolver e fortalecer as faculdades da razão.”*

**Jean Etienne Esquirol – 1825 – médico chefe de Charenton  
Doentes comiam a sua mesa.**

**Reil – Europa Central, influenciado por Chiarugi  
Instituições para curáveis: terapia física, teatros para  
estimulação, acesso as prostitutas  
Instituições para Incuráveis**



## A questão dos manicômios

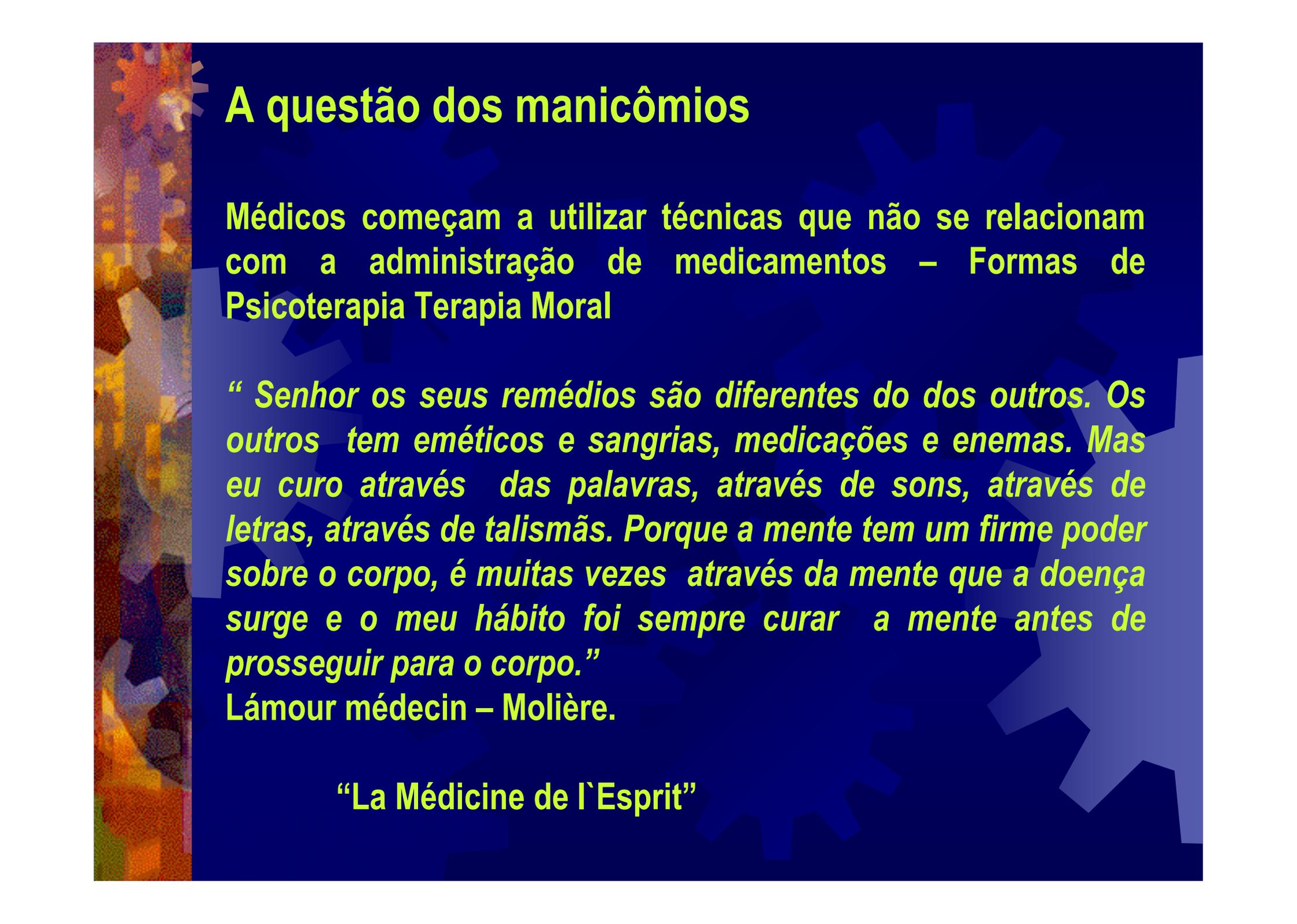
5-6 hs. Pronta alvorada, abluções e café da manhã

6-7 hs. Edificação religiosa dos pacientes através da leitura em voz alta de passagens apropriadas à sua compreensão (Esquema de horário de Horn no manicômio terapêutico da Europa Central)

O dia se instaura através do trabalho – Pinel

“ O doente com mania, restringido através da harmonia, ordem e regras da casa, conseguirá dominar melhor sua impulsividade e ceder menos aos atos excêntricos.” – Esquirol

“ A calma de que gozam os pacientes psiquiátricos longe do tumulto e do barulho, e o repouso mental conferido pelo afastamento de sua ocupação, e problemas domésticos, é muito favorável à sua recuperação.” - Esquirol



## A questão dos manicômios

Médicos começam a utilizar técnicas que não se relacionam com a administração de medicamentos – Formas de Psicoterapia  
Terapia Moral

*“ Senhor os seus remédios são diferentes do dos outros. Os outros tem eméticos e sangrias, medicações e enemas. Mas eu curo através das palavras, através de sons, através de letras, através de talismãs. Porque a mente tem um firme poder sobre o corpo, é muitas vezes através da mente que a doença surge e o meu hábito foi sempre curar a mente antes de prosseguir para o corpo.”*

Lámour médecin – Molière.

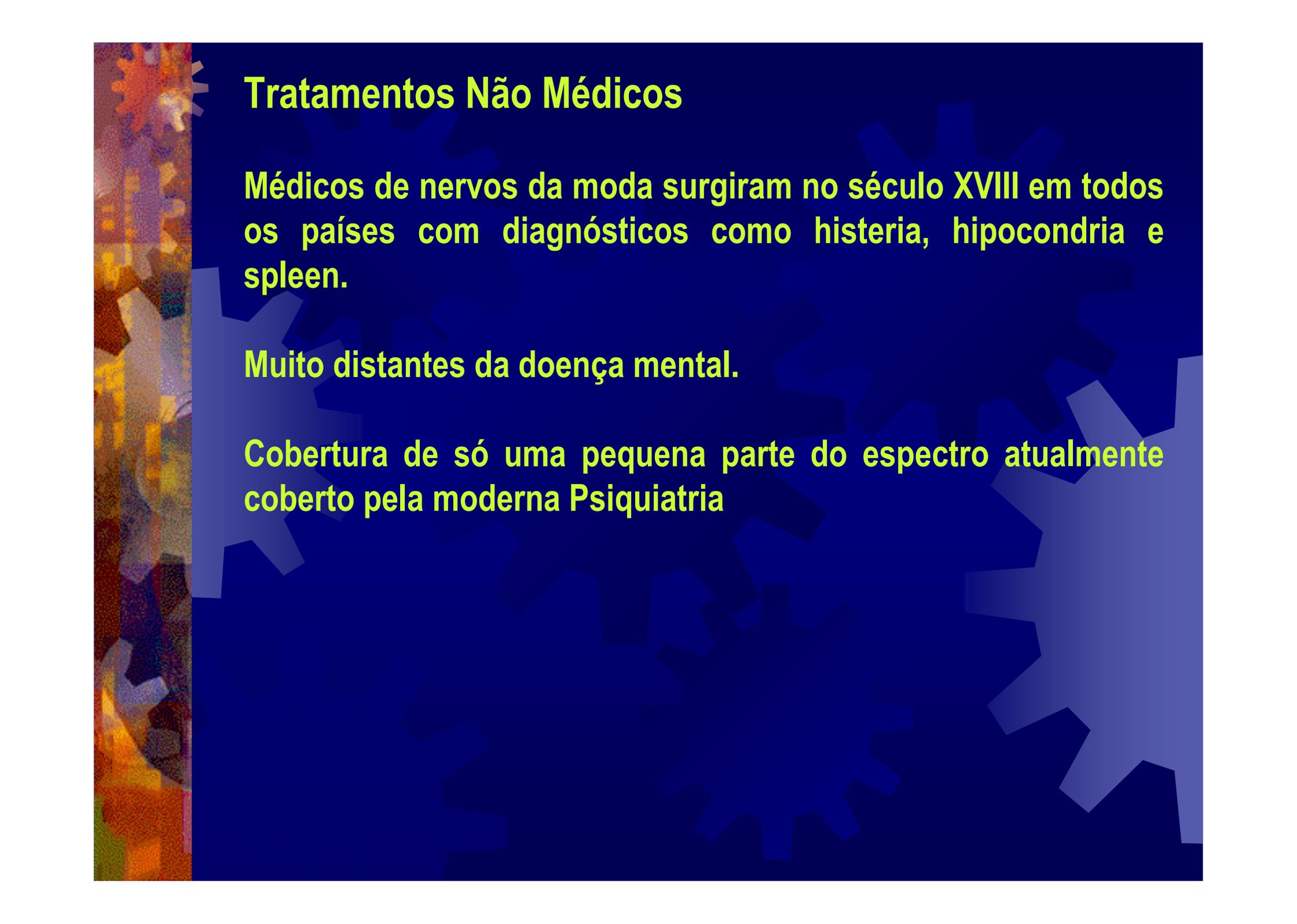
“La Médecine de l’Esprit”

## Tratamentos Não Médicos

Uso das Termas: Bath ( Inglaterra); Rigi-Kaltbald ( Suíça);  
Wiesbaden ( Alemanha); Plombières ( França).  
Doenças que não tinham uma razão orgânica.

*“ Ele sempre estava carrancudo, pensativo ou ausente no meio de um grupo que ria. Constantemente a pensar em seu destino, a sua doença ocupava-lhe toda a atenção. Desdenha a mais superficial conversação com criaturas suas companheiras e foge de seus conhecimentos efêmeros que se formam com tanta facilidade nas águas, precisamente porque importa pouco a rapidez com que são esquecidos. Um tal personagem é encontrado em Wiesbaden, e encontrei-o igualmente em Gastein, em Carlsbad e, uma vez mais, em Toplitz...”*

Arquiduque Clarence sobre a hipocondria

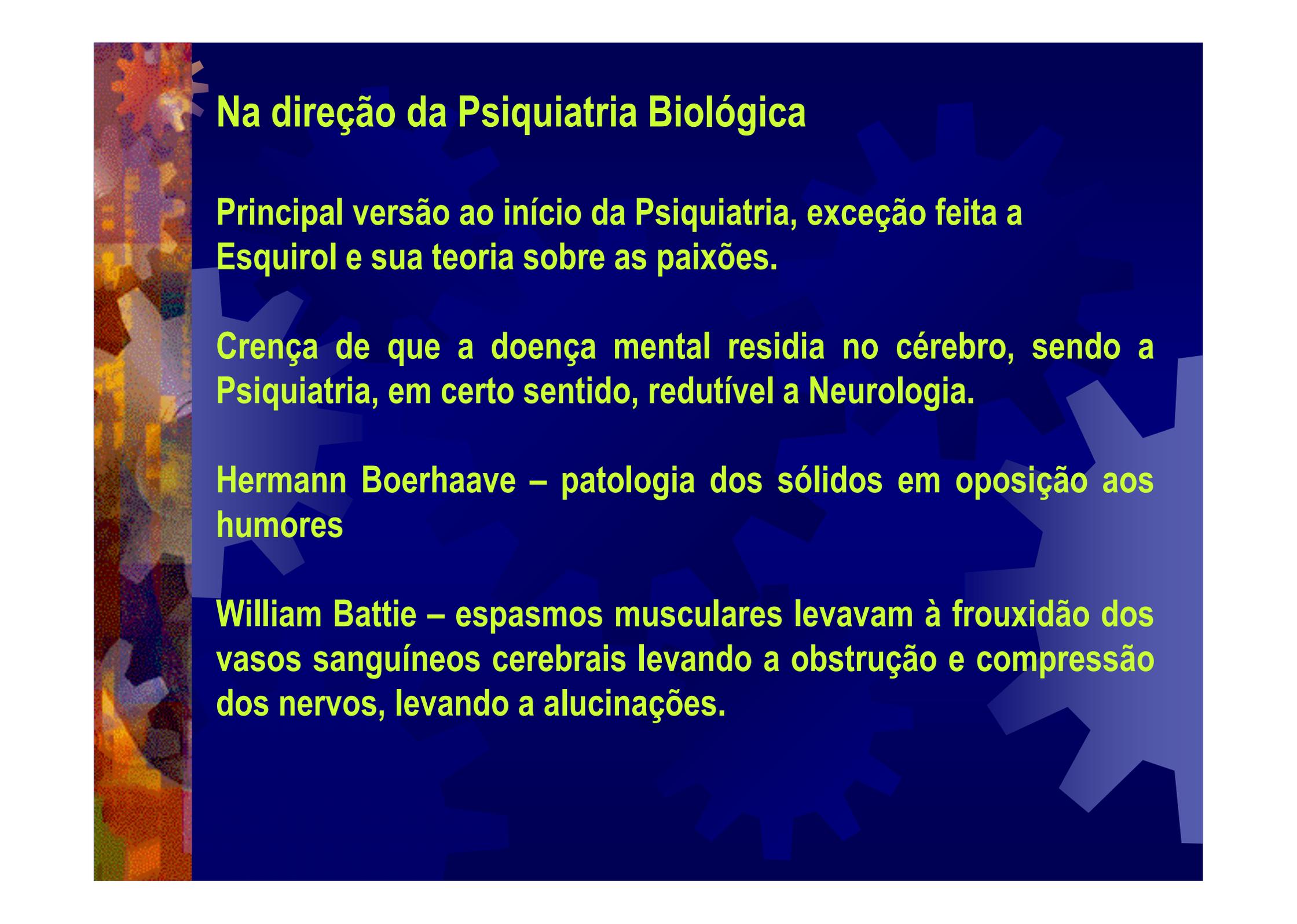


## Tratamentos Não Médicos

Médicos de nervos da moda surgiram no século XVIII em todos os países com diagnósticos como histeria, hipocondria e spleen.

Muito distantes da doença mental.

Cobertura de só uma pequena parte do espectro atualmente coberto pela moderna Psiquiatria



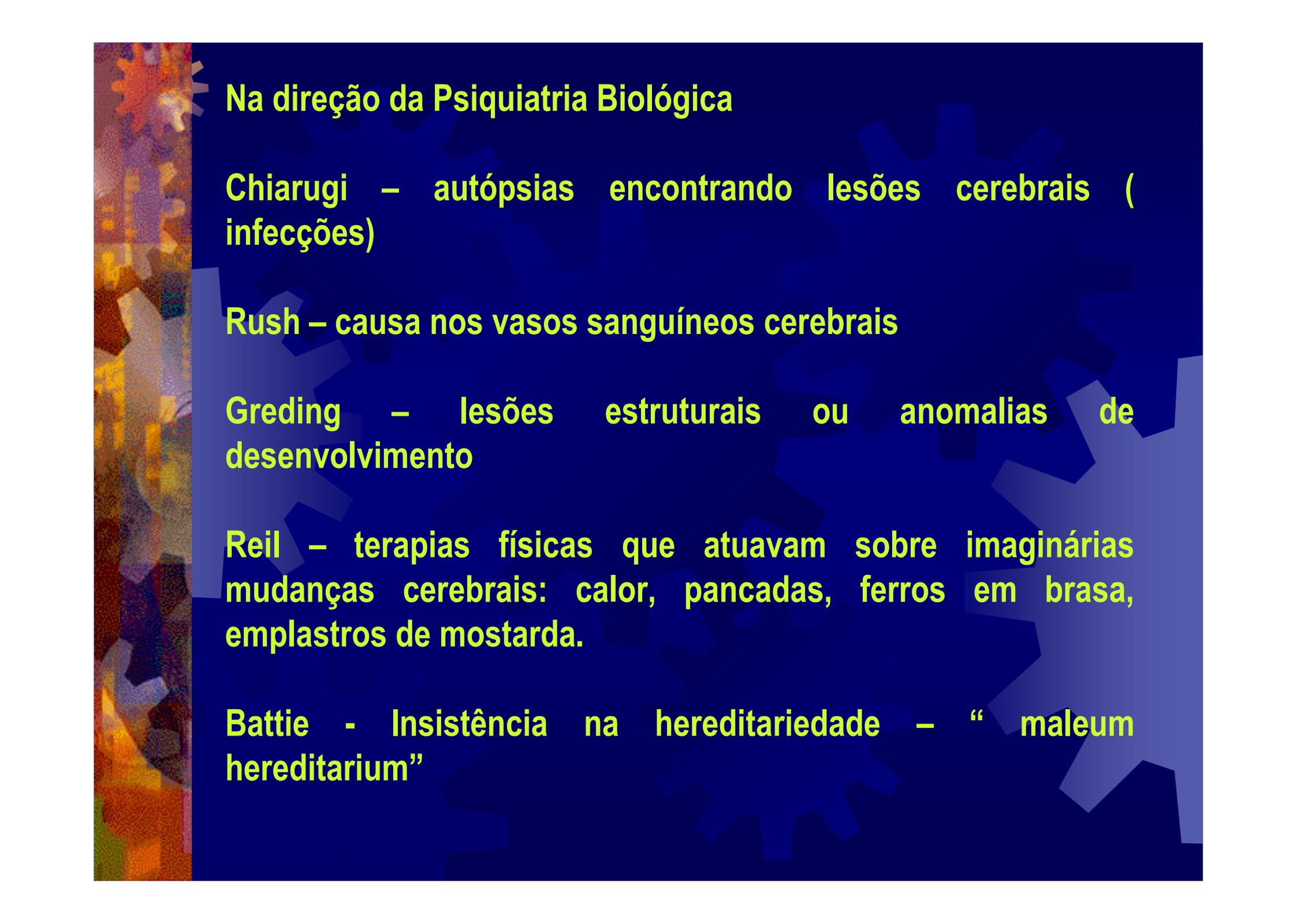
## Na direção da Psiquiatria Biológica

Principal versão ao início da Psiquiatria, exceção feita a Esquirol e sua teoria sobre as paixões.

Crença de que a doença mental residia no cérebro, sendo a Psiquiatria, em certo sentido, redutível a Neurologia.

Hermann Boerhaave – patologia dos sólidos em oposição aos humores

William Battie – espasmos musculares levavam à frouxidão dos vasos sanguíneos cerebrais levando a obstrução e compressão dos nervos, levando a alucinações.



## Na direção da Psiquiatria Biológica

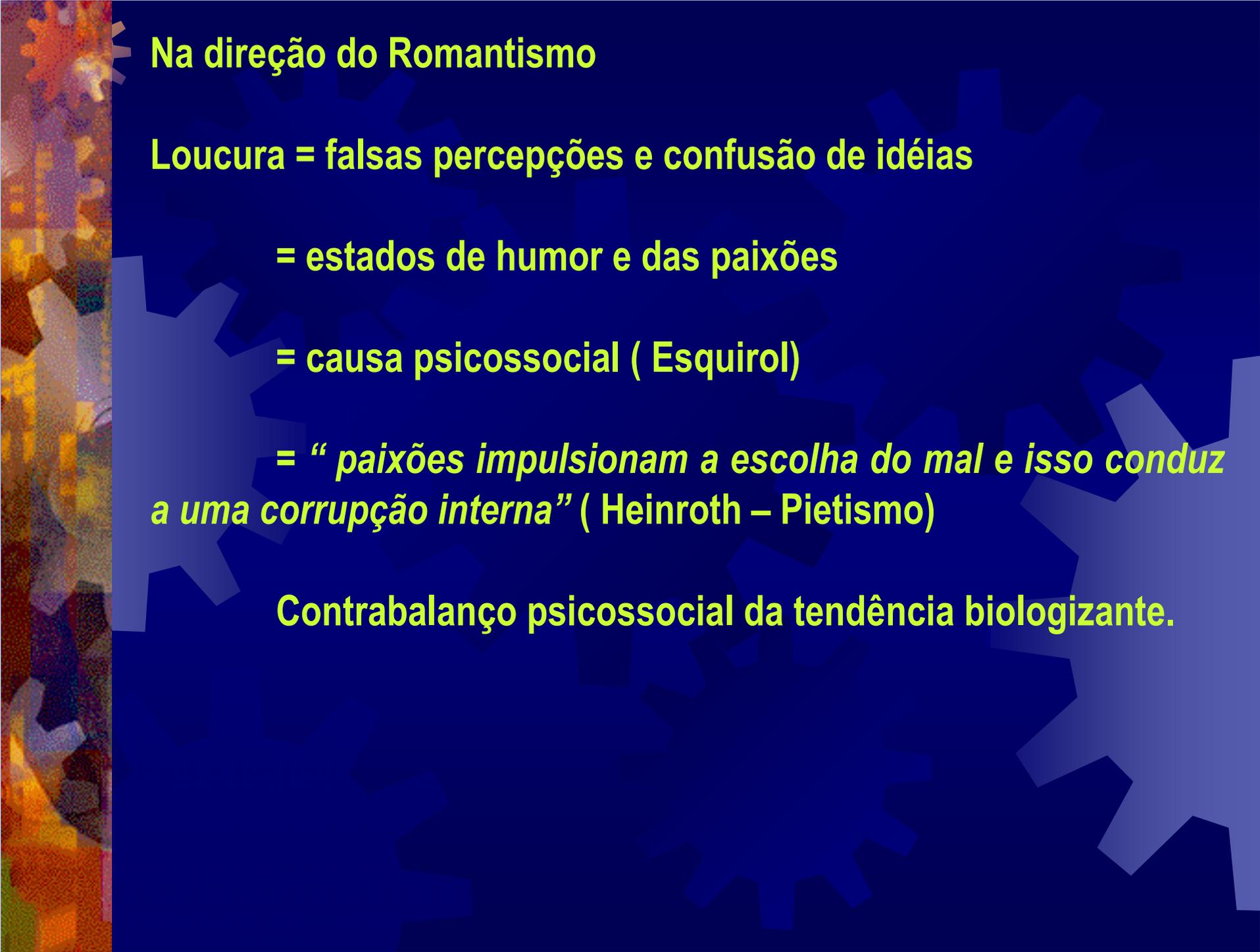
Chiarugi – autópsias encontrando lesões cerebrais (infecções)

Rush – causa nos vasos sanguíneos cerebrais

Greting – lesões estruturais ou anomalias de desenvolvimento

Reil – terapias físicas que atuavam sobre imaginárias mudanças cerebrais: calor, pancadas, ferros em brasa, emplastos de mostarda.

Battie - Insistência na hereditariedade – “maleum hereditarium”



## Na direção do Romantismo

Loucura = falsas percepções e confusão de idéias

= estados de humor e das paixões

= causa psicossocial ( Esquirol)

= “ *paixões impulsionam a escolha do mal e isso conduz a uma corrupção interna*” ( Heinroth – Pietismo)

Contrabalanço psicossocial da tendência biologizante.